

Busque dentro de si a alvorada destes novos dias. Faça por merecer o novo éden que te espera bem perto de ti. Conclame aos céus a nova era e tome a decisão de fazer a sua parte.

Eis o novo mundo que nasce aos nossos olhos. Façamos por merecê-lo e vivê-lo finalmente na glória do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Paz aos irmãos de boa vontade!

Capítulo 4

A verdadeira natureza humana

Por que os homens se entregam tanto ao dinheiro? Por que os homens esquecem tanto da sua condição humana? É esta materialização da existência, o limiar das coisas sobre o espírito que espezinha o homem e sua condição maior que é a espiritual.

O homem se vê apenas pelo que enxerga, é muito pouco. Pensa que o que está a suas vistas é o suficiente para entender a sua natureza, não é verdade. O homem precisa se ver além do espelho, além de sua própria vaidade. O homem procura coisas que o limitarão no entendimento das suas próprias verdades.

Sejamos fiéis ao pensamento divino que num sopro nos fez. O sopro divino é uma questão de imaginação, não de confusão. A imaginação pode servir para o ser se sobressair da sua condição imediatista e palpável para uma outra, mais voltada para a sua transcendência. Mas, por que os homens se limitam tanto no aqui e no agora? Por que teimam em repetir uma condição que somente o frustra? Esta questão tem sido o objeto de estudo de muitos pensadores durante os tempos imemoriais. A eterna confusão entre o ser e o ter, entre o tangível e o intangível, entre o querer e o poder. A insistente predominância das

coisas terrenas sobre as espirituais tem feito o homem sofrer e, desta forma, não evolui verdadeiramente. Pelo contrário, vive em círculos viciosos, pois a felicidade que imagina conseguir é temporária, é vazia, não tem continuidade. É inócua.

Pensamos que a obtenção de coisas materiais é suficiente para nossa felicidade, ledô engano. Procuramos na saciedade das nossas vontades físicas, conseguir o êxito necessário das nossas satisfações, e o que percebemos? Que ela atinge o seu clímax num momento, e no momento seguinte, já se pede a satisfação de outras necessidades que não termina nunca.

Até quando viveremos a perguntar aos homens porque ele insiste tanto em algo que já se demonstrou, por experiência do dia-a-dia, que não lhe levará a nada? Penso que um dia, exausto de suas tentativas infrutíferas, o homem vai finalmente cair em si e desejar algo mais do que está a sua frente a procura tão-somente de sua aceitação.

Não quero dizer que isto já não exista em larga escala. Claro que existe. Mas os homens insistem em querer ignorar aquilo que lhes é mais real: a sua natureza espiritual. Esta teimosia ainda lhe levará a grandes sofrimentos. O sofrimento da sua não aceitação. E é assim que o homem aprenderá, pelo sofrimento, pela dor, pela sua teimosia.

Queridos irmãos, o homem pensa que sabe mais que Deus. Que blasfêmia! Imagina-se maior que o Criador. Não é possível. Ser mais que Deus é uma pretensão sem fim. Esbarra-se em si mesmo, porque se frustra quando não consegue realizar-se mais que Ele. É claro que os avanços

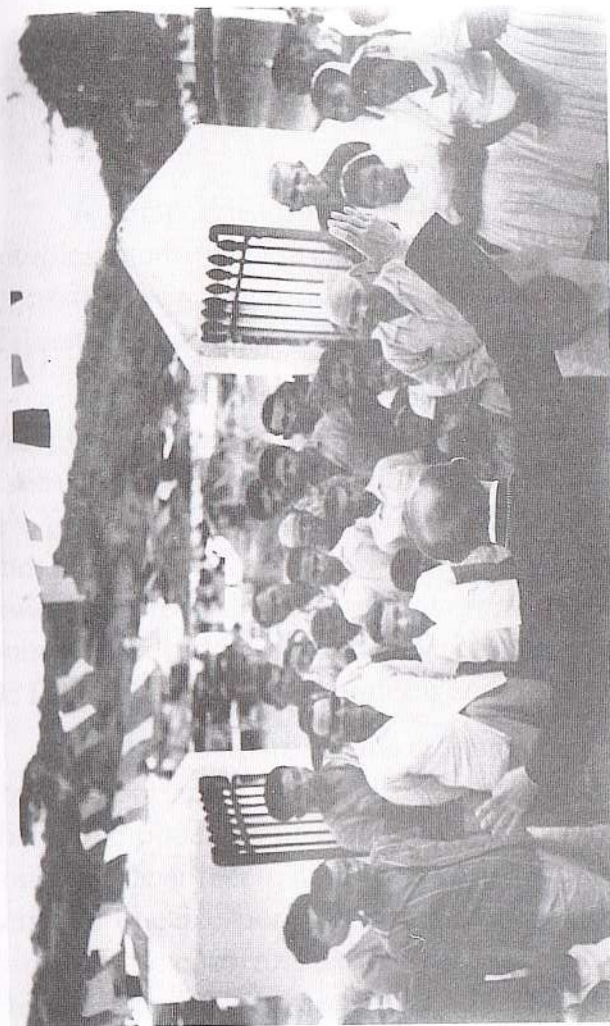
da medicina, da tecnologia, da ciência, darão aos homens esta falsa pretensão. “*Para que Deus, se estou criando a própria vida?*” Imaginarão alguns. É verdade. O homem está sendo co-partícipe na criação da vida, mas é porque Deus permite. Deus administra tudo, inclusive os avanços do homem que precisa, ao ser co-criador, pensar como Deus, isto é, perguntando-se: Por que Deus criaria isso? Com que finalidade Deus faria isso? E assim proceder igualmente. Sem esta premissa ética, o homem será um subvertido à vontade de Deus. Como co-criador, o homem deve estar sintonizado com a divindade, aí tudo ocorrerá em harmonia. Harmonia celestial. Por isto, meus irmãos, devemos ver o progresso como algo positivo ao ser humano, mas quando condicionado à vontade de Deus Pai, Todo Poderoso, caso contrário, repito, toda criação humana não terá valia.

Àqueles que teimam também em não aceitar o avanço dos homens, peço que orem por aqueles que detêm de inteligência para criar coisas novas. Para que Deus possa iluminá-los em direcionar as “suas invenções” para o bem de todos os homens e não apenas para alguns deles ou para satisfazer a ganância de um grupo que vê, no progresso científico, uma forma de conseguir auferir mais dinheiro, na sua sanha insaciável por poder.

Meus queridos irmãos, estejamos alertas quanto a estas novidades. Não vamos entrar de “cabeça” em qualquer coisa que esteja aparecendo. É preciso analisar quais são os verdadeiros benefícios dos novos inventos humanos. É preciso questionar qual a sua serventia, afinal, os modismos, já se tem provado por aí, são danosos e ridículos quando não são usados com consciência.

Estejamos alertas também para o uso dos bens materiais. Eles têm os seus limites. Eles têm a sua necessidade específica. Estejamos alertas para aquilo que verdadeiramente importa. Para aquilo que sobrevive a tudo e a todos: as coisas espirituais. São elas, não outras, que devem nortear os nossos pensamentos e decisões. Pensem nisto com carinho diante das novidades, que serão cada vez mais freqüentes no mundo dos homens.

Que Deus, nosso Pai, nos oriente nesta infindável e comovente história que está apenas no seu limiar. Que Ele nos proporcione entendimento diante do inolvidável que apenas começa na história da humanidade. Sejam firmes nas nossas convicções de elucidamento da verdade, confiando que Ele aparecerá nas nossas consciências a dizer o que seja melhor para a nossa condição.



Tudo, sem exceção, tem um encaixe perfeito no plano de Deus. Se não há harmonia no construir das coisas então elas não vêm de Deus.